

CURSO: Farmácia

DISCIPLINA: Comunicação e Expressão

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

EMENTA

Texto e contexto; sistemas de conhecimento e processamento textual; intertextualidade; as informações implícitas; alteração do sentido das palavras; sofisticação do processo da argumentação: o artigo de opinião e a resenha, bem como os tipos de argumentos.

OBJETIVOS GERAIS

O estudo da disciplina deverá levar o aluno a:

- ampliar os conhecimentos e vivências de comunicação e de novas leituras do mundo, por meio da relação texto/contexto;
- propiciar a compreensão e valorização das linguagens utilizadas nas sociedades atuais e de seu papel na produção de conhecimento;
- vivenciar processos específicos da linguagem e produção textual: ouvir e falar; ler e escrever – como veículos de integração social;
- desenvolver recursos para utilizar a língua, por meio de textos orais e escritos, não apenas como veículo de comunicação, mas como ação e interação social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao término do curso, o aluno deverá ter desenvolvido:

- seu universo linguístico, incorporando recursos de comunicação oral e escrita;
- a capacidade de leitura e redação, a partir da análise e criação de textos;
- o pensamento analítico e crítico, estabelecendo associações e correlações de conhecimentos e experiências;



- seus recursos pessoais para identificação, criação, seleção e organização de ideias na expressão oral e escrita;
- a atitude de respeito ao desafio que constitui a interpretação e construção de um texto;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A comunicação no processo gerencial.
2. Texto e contexto: conhecimento linguístico, conhecimento enciclopédico ou conhecimento de mundo, conhecimento interacional.
3. Texto e contexto, contextualização na escrita.
4. Intertextualidade.
 - 4.1. As informações implícitas (pressuposto e subentendido).
5. As condições de produção do texto: sujeito (autor/leitor), o contexto (imediatos/históricos) e o sentido (interação/interpretação).
6. Alteração no sentido das palavras: a metáfora e a metonímia.
7. Os procedimentos argumentativos em um texto.
8. O artigo de opinião e o texto crítico (resenha), enquanto gêneros discursivos.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas são predominantemente expositivas, apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento do conteúdo se dá com o apoio do material de leitura, exercícios, textos complementares, discussões, *chat* e/ou fórum.

Para estimular e orientar os alunos, o docente da disciplina conta com a participação do tutor presencial e a distância. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo e palestras que permitam aos alunos compreenderem, na prática, a teoria apresentada.

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;
- atividades complementares.

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*. Os critérios de avaliação estão disponíveis para consulta no Regimento Geral.



BIBLIOGRAFIA

Básica

FERNANDES, A. C.; PAULA, A. B. Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira. Curitiba: IBPEX, 2008. (Biblioteca virtual)
PUPPI, A. *Comunicação e semiótica*. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Biblioteca virtual)
TRAVAGLIA, L.; KOCH, I. *A coerência textual*. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008. (Biblioteca virtual)

Complementar

FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. (Biblioteca virtual)
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006. (Biblioteca virtual)
MASIP, V. *Fundamentos lógicos da interpretação de textos e da argumentação*. Rio de Janeiro: LTC, 2012. (Biblioteca virtual)
MOYSÉS, C. A. *Língua portuguesa: atividades de leitura e produção de texto*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. (Biblioteca virtual)
TRAVAGLIA, L.; KOCH, I. *A coerência textual*. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008. (Biblioteca virtual)

CURSO: Farmácia

DISCIPLINA: Fisiologia Geral

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

EMENTA

Fisiologia dos sistemas cardiovascular, sanguíneo, respiratório, digestório, renal e urinário, abordando aspectos celulares, moleculares e sistêmicos das funções destes sistemas, bem como sua regulação e seu papel na homeostasia. Conceitos fundamentais sobre atividades orgânicas, funções, meio externo e interno, homeostasia, sistema de regulação e integração. Definição e campo da fisiologia. Relações com outras ciências.

OBJETIVOS GERAIS

- * Conhecer o funcionamento dos sistemas.
- * Discutir as implicações do conhecimento no exercício cotidiano do profissional da saúde.
- * Avaliar os mecanismos básicos envolvidos com a manutenção da homeostase.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dominar os processos de controle das funções do organismo humano.
- Conhecer a correlação entre os sistemas para manutenção da homeostase.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema Cardiovascular

Aula 1:

Ciclo cardíaco.

Grande e pequena circulação e suas respectivas concentrações de oxihemoglobina e carboxihemoglobina.

Trocas gasosas (alveolar e celular).

Aula 2:

Sístole e diástole (atrial e ventricular).

Endocárdio, miocárdio, epicárdio e pericárdio.

Bulhas cardíacas.

Débito cardíaco.

Aula 3:



Condução elétrica cardíaca: nodo sino-atrial, nodo átrio-ventricular, feixe de His, fibras de Purkinje.

Significado de um traçado de eletrocardiograma: onda P, complexo QRS, onda T.

Propriedades cardíacas: cronotropismo (automatismo), dromotropismo (condutibilidade), batmotropismo (excitabilidade), inotropismo (contratilidade) e lusitropismo (distensibilidade).

Sistema Sanguíneo

Aula 4:

Funções gerais do sangue.

Componentes do sangue: porção líquida e sólida.

Glóbulos vermelhos: destaque para eritropoiese, hemoglobinas e importância do ferro.

Aula 5:

Glóbulos brancos: destaque para as funções de cada tipo. Fagocitose.

Plaquetas: coagulação - via intrínseca, extrínseca e via comum.

Aula 6:

Plasma: composição.

Grupos sanguíneos ABO.

Sistema Respiratório

Aula 7:

Vias aéreas superiores e inferiores.

Trocas gasosas: respiração externa (alveolar) e interna (celular).

Fisiologia dos músculos inspiratórios e expiratórios.

Aula 8:

Acidose e alcalose respiratória e metabólica.

Volumes pulmonares: volume corrente, espaço morto anatômico, volume de reserva inspiratória, volume de reserva expiratória, volume residual, capacidades pulmonares.

Aula 9:

Regulação da respiração:

- área de periodicidade bulbar
- pneumotóxica
- apnéustica
- Impacto dos poluentes (fumaça e agrotóxicos) sobre o sistema respiratório.

Sistema Digestório

Aula 10:

Digestão mecânica (mastigação e peristaltismo).

Digestão química com destaque para carboidratos, proteínas e gorduras.

Aula 11:

Absorção de nutrientes – microvilos.

Insulina e Glucagon

Aula 12:



Sistema porta-hepático.

Fisiologia da defecação

Impacto dos agrotóxicos sobre o sistema hepático

Sistema Renal e Urinário

Aula 13:

Constituição de um néfron: glomérulo, túbulo contornado proximal, alça de Henle, túbulo contornado distal.

Sistema renina - angiotensina.

Aula 14:

Fisiologia: filtração glomerular, reabsorção tubular renal, excreção tubular renal.

Trajetória dos produtos de depuração desde glomérulo até a uretra.

Fisiologia da diurese.

Aula 15: Revisão.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas são predominantemente expositivas, apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de bibliografia, propostas de leituras, exercícios, textos complementares, discussões no fórum e sugestão de literatura e filmes, quando possível. Em conjunto com a atividade do professor da disciplina, ocorre o fórum para aprofundar discussões relevantes a cada disciplina. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo e palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria apresentada.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;
- atividades complementares.

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*.

Básica

- SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia Humana. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Biblioteca virtual)
- WIDMAIER, Eric P. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Biblioteca virtual)
- MAURER, Martin H. Fisiologia Humana Ilustrada. Barueri: Manole, 2014 (Biblioteca virtual)

Complementar

- SANTOS, Nívea Moreira. Anatomia e Fisiologia Humana. São Paulo: Érica, 2014. (Biblioteca virtual)
- TORTORA, Gerard J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012. (Biblioteca virtual)
- SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistema. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2011. (Biblioteca virtual)
- AIRES, Margarida Melo. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Biblioteca virtual)
- MARIEB, Elaine N. Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: ArtMed, 2009. (Biblioteca virtual)



CURSO: Farmácia

DISCIPLINA: Química Geral

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

EMENTA

Estudo dos conceitos básicos da Química Geral, que servirão de subsídios para o entendimento e melhor aproveitamento de outras disciplinas das áreas biológicas e de saúde.

OBJETIVOS

- Desenvolver no aluno o rigor e a precisão no uso da linguagem empregada na Química, respeitando as regras, convenções e notações.
- Despertar no aluno o raciocínio químico para que ele possa relacionar os conhecimentos adquiridos em sua área de atuação profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao término do curso, o aluno deverá ser capaz de:

- Utilizar a tabela periódica
- Identificar as ligações químicas que ocorrem entre os átomos e moléculas
- Correlacionar as ligações químicas com as propriedades das substâncias
- Representar fórmulas químicas
- Identificar os tipos de substâncias inorgânicas, suas propriedades e reações
- Compreender os conceitos de mol, massa atômica, massa molecular.
- Compreender as principais características e montar estruturas orgânicas.
- Identificar os grupos funcionais presentes em moléculas orgânicas

COMPETÊNCIAS

Compreende a importância dos conceitos gerais da química para o universo onde está inserido como profissional. Conhece as estruturas e propriedades dos elementos e substâncias químicas sendo capaz de avaliar sua influência sobre o metabolismo dos seres vivos. Compreende as influências dos compostos e elementos químicos no ambiente, considerando a qualidade da vida humana e necessidades de conservação, tratamento, recuperação e utilização sustentável dos materiais advindos da biodiversidade ou produzidos pelo homem. Reconhece a importância das informações químicas para resolução de problemas e orientação de pacientes e demais profissionais de saúde.



modelos e experimentos para explicar fenômenos biológicos. Apropria-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas. Compreende as interações químicas entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelo Atômico Atual: Definição de átomo, partículas subatômicas e modelo atômico atual. Definição de nível, subnível energético e de orbitais eletrônicos.

Elemento Químico, Íon e Valência: Elemento Químico (número atômico e número de massa). Definição de íon: cátions e ânions e sua relação com o número de elétrons recebidos ou cedidos pelo elemento químico. Conceito de excitação e decaimento e sua relação com emissão e absorção de energia. Espectros de emissão e absorção.

Tabela Periódica e Classificação dos elementos químicos: Organização dos elementos químicos (Tabela Periódica). Classificação e características dos Elementos: Representativos, de Transição, de Transição Interna; Metais, ametais e Semi-metais. Propriedades periódicas dos elementos: Raio atômico, Afinidade eletrônica, Eletronegatividade, Reatividade Química e Eletropositividade.

Segurança em Laboratório Químico e Manipulação de vidrarias e equipamentos: Apresentação das Regras de Segurança e Boas Práticas em Laboratório Químico. Uso correto de pipetas, buretas e vidrarias comuns de laboratório.

Formação das substâncias químicas: Regra do Octeto. Tipos de ligações químicas: metálica, iônica, covalente e covalente coordenado. Definição de substância química e sua classificação (simples e composta). Diferença entre molécula e composto iônico.

Geometria e Polaridade em Moléculas: Geometria Molecular: linear, angular, trigonal planar, trigonal piramidal e tetraédrica. Eletronegatividade e Polaridade das Ligações Covalentes. Polaridade e Apolaridade em Moléculas.

Forças de Interação e Solubilidade em Moléculas: Forças de interação em moléculas (Ligação de hidrogênio, dipolo-dipolo e força de van der Waals). Conceito de Solubilidade e Regra de Semelhança. Extração de substâncias.

Ácidos e Bases: Definição de ácidos e bases; ionização e dissociação em água; Força iônica, grau de ionização e sua relação com o pH das soluções; Nomenclatura dos principais ácidos e bases; Diferenciação Qualitativa de ácidos e bases;

Sais e Óxidos: Definição, classificação e nomenclatura dos principais sais e óxidos. Diferença entre sais hidratados e anidros. Formação de eletrólitos em meio aquoso. Diferença entre óxidos, peróxidos e superóxidos. Formas de identificação de pH de uma solução: Fita Indicadora e pHmetro.

Reações Químicas envolvendo compostos inorgânicos: Definição de reação química. Reação de neutralização. NOX. Definição de oxidação e redução, definição de agente oxidante e agente redutor e importância para a área biológica.

Cálculos envolvendo compostos químicos: Conceito de massa molar, mol, número de mols (n) e concentração molar (M).

Características dos Compostos Orgânicos: Definição e formas de representação de cadeia carbônica (estrutural, condensada e *bond-line*); Definição de radical e heteroátomos em cadeia; Definição de insaturação e saturação em cadeia; Definição dos principais grupos funcionais (hidrocarboneto, álcool, éter, éster, amina, amida, haleto, cetona, aldeído e ácido carboxílico).

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas teóricas são predominantemente expositivas, apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de bibliografia, propostas de leituras, exercícios, textos complementares, discussões no fórum e sugestão de literatura e filmes, quando possível. Em conjunto com a atividade do professor da disciplina, ocorre o fórum para aprofundar discussões relevantes a cada disciplina. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo e palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria apresentada.

As aulas práticas têm como objetivo permitir ao aluno uma vivência através da experimentação que o familiarizará com a metodologia científica de investigação fundamentando, por meio da observação, conceitos práticos.

AValiação

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;

- atividades complementares.
- relatório de aulas práticas

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*.

Básica

ATKINS, Peter W. Princípios de Química: questionando a vida moderna. Porto Alegre: Bookman, 2012. (Biblioteca virtual)
BROWN, Theodore L. Química: a ciência central. São Paulo: Pearson, 2011. (Biblioteca virtual)
CHRISTOFF, Paulo. Química geral. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Biblioteca virtual)

Complementar

KOTZ, John C. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 1. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. (Biblioteca virtual)
KOTZ, John C. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 2. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2016. (Biblioteca virtual)
LENZI, Ervin. Química geral experimental. São Paulo: Freitas Bastos, 2013. (Biblioteca virtual)
MAIA, Daltamir Justino. Química Geral. São Paulo: Pearson, 2013. (Biblioteca virtual)
PICOLO, Kelly Cristina S. De. Química geral. São Paulo: Pearson, 2013. (Biblioteca virtual)
ROSENBERG, Jerome L. Química Geral. Porto Alegre: Bookman, 2013. (Biblioteca virtual)



CURSO: Farmácia

DISCIPLINA: Anatomia Humana

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

EMENTA

Construir com o discente uma base adequada de conhecimentos morfológicos e anatômicos básicos dos sistemas locomotor, nervoso, endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório, genito-urinário e tegumentar e tendo como objetivo a interação entre o profissional e sua área de atuação.

OBJETIVOS GERAIS

Possibilitar ao discente o conhecimento do funcionamento fisiológico de cada sistema estudado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Demonstrar o funcionamento, disposição e a inter-relação das estruturas que compõem os sistemas locomotor, nervoso, endócrino, cardiovascular, respiratório, digestório, genito-urinário e tegumentar desta maneira, relacionar com outras disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.Introdução à Morfologia

- 1.1- Organização morfológica e estrutural do corpo humano – planos e eixos, conceitos e definições de morfologia e anatomia
- 1.2- Aparelho locomotor – osteologia – tipos de ossos, classificação e nomenclatura dos principais
- 1.3 - Aparelho locomotor – miologia – tipos de músculos, classificação e nomenclatura dos principais para o curso de farmácia
- 1.4 - Aparelho locomotor – artrologia – classificação das articulações e exemplos

2. Sistema Nervoso

- 2.1- Organização do sistema nervoso
- 2.2- Divisão anatômica do sistema
- 2.3- Morfologia dos neurônios e neuroglia
- 2.4- Vias aferentes e eferentes



3. Sistema Endócrino

3.1- Localização das glândulas endócrinas e suas principais funções.

4. Sistema Cardiovascular

4.1- Anatomia cardíaca (câmaras, valvas, septos, etc)

4.2- Camadas do coração (pericárdio, epicárdio, miocárdio e endocárdio)

4.3- Circulação sistêmica e pulmonar (brevemente)

4.4- Morfologia dos vasos (diferenciar artérias de veias e capilares)

5. Sistema Digestório

5.1- Descrição anatomia das estruturas do sistema digestório (boca, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso)

5.2- Descrição anatômica do fígado e pâncreas e suas participações no processo da digestão.

6. Sistema Respiratório

6.1- Vias aéreas – porção condutora e respiratória, descrição anatômica de cada porção

6.2- Descrição anatômica dos pulmões e suas diferenças morfológicas

7. Sistema Genito-urinário

7.1- Descrição anatômica do sistema renal (rins – néfrons, ureteres, bexiga e uretra. Diferenciar a uretra feminina da masculina.

7.2- Descrição anatômica do sistema reprodutor masculino e do feminino.

8. Sistema Tegumentar

8.1- Descrever as características da pele, unha e pelos.

9. Características Anatômicas comparativas entre diferentes raças e etnias.

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas teóricas são predominantemente expositivas, apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de bibliografia, propostas de leituras, exercícios, textos complementares, discussões no fórum e sugestão de literatura e filmes, quando possível. Em conjunto com a atividade do professor da disciplina, ocorre o fórum para aprofundar discussões relevantes a cada disciplina. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo e palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria apresentada.

As aulas práticas têm como objetivo permitir ao aluno uma vivência através da experimentação que o familiarizará com a metodologia científica de investigação fundamentando, por meio da observação, conceitos práticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;
- atividades complementares.
- relatório de aulas práticas

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*.

Básica

LAROSA, Paulo R. Anatomia Humana: Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Biblioteca virtual)

PEZZI, Lucia Antunes. Anatomia clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.. (Biblioteca virtual)

TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2013. (Biblioteca virtual)

Complementar

TORTORA, Gerard J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012. (Biblioteca virtual)

MARTINI, Frederic H. Anatomia Humana. Porto Alegre: ArtMed, 2009. (Biblioteca virtual)

ROHEN, Johannes W. Anatomia Humana: Resumos em Quadros e Tabelas. Barueri: Manole, 2008. (Biblioteca virtual)

MARIEB, Elaine N. Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: ArtMed, 2009. (Biblioteca virtual)

GRAAFF, VAN D. Anatomia Humana. Barueri: Manole, 2003. (Biblioteca virtual).



CURSO: Farmácia

DISCIPLINA: Introdução à Prática Farmacêutica

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

EMENTA

A disciplina capacitará o aluno a conhecer e interagir com as principais modalidades de prática farmacêutica empregadas no país

OBJETIVOS

Investigar o conhecimento do profissional farmacêutico acerca de temas relacionados a prática farmacêutica no ambiente profissional

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e compreender a percepção dos farmacêuticos e alunos de farmácia sobre as áreas farmacêuticas.
- Avaliar criticamente as práticas farmacêuticas e suas aplicabilidades.
- Interpretar dados, elaborar modelos e resolver problemas, integrando as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.

COMPETÊNCIAS

Compreender a importância da prática farmacêutica para o universo onde o aluno será inserido como profissional da saúde. Conhecer as ferramentas metodológicas para elaboração de projetos de pesquisa. Desenvolver, compreender e interpretar os parâmetros e informações quantitativas obtidas para qualquer tipo de análise que envolva a atuação do profissional farmacêutico. Aplicar apropriadamente as informações obtidas na resolução de problemas e orientação de pacientes e demais profissionais de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentar aspectos da Prática Farmacêutica na:

- Farmácia Hospitalar com enfoque nas práticas mais comuns utilizadas neste ambiente.
- Farmácia de manipulação de medicamentos com enfoque nas práticas mais comuns utilizadas neste ambiente.



- Farmácia comunitária (drogaria) com enfoque nas práticas mais comuns utilizadas neste ambiente.
- Farmácia ambulatorial (rede pública de atendimento) com enfoque nas práticas mais comuns utilizadas neste ambiente.
- Farmácia clínica com enfoque no atendimento clínico farmacêutico (seguimento farmacoterapêutico) e a sua utilização/relação nas práticas farmacêuticas acima citadas.

Como elaborar um modelo de projeto de pesquisa

- O projeto de pesquisa
- O problema da pesquisa
- Coleta, análise e interpretação dos dados
- O instrumento da pesquisa
 - Questionário
 - Entrevista
 - Montagem do formulário
- Teste do instrumento da pesquisa
- Seleção dos aplicadores e pesquisadores

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas são predominantemente em metodologia ativa de ensino, apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de bibliografia, propostas de leituras, exercícios, textos complementares, discussões no fórum e sugestão de literatura e filmes, quando possível. Em conjunto com a atividade do professor da disciplina, ocorre o fórum para aprofundar discussões relevantes a cada disciplina. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo e palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria apresentada.

AVALIAÇÃO

O aluno produzirá dois ou três trabalhos ao longo do semestre:

1 - O primeiro trabalho consiste na elaboração de um **projeto de pesquisa** com o intuito de investigar o conhecimento e a percepção de profissionais farmacêuticos acerca de temas relacionados à Prática Farmacêutica e sua aplicação no local de trabalho (escolher um ambiente de atuação do farmacêutico como apresentado no conteúdo programático).

2 – O segundo trabalho consiste na apresentação dos resultados obtidos após o desenvolvimento do projeto anteriormente proposto.

3 – O terceiro trabalho será necessário apenas se o aluno não atingir o rendimento para a aprovação com os trabalhos anteriores e consiste em



apresentar uma **revisão bibliográfica** sobre a percepção dos profissionais farmacêuticos sobre algum aspecto da prática farmacêutica.

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;
- atividades complementares.

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*.

Básica

CARVALHO, Felipe Dias. Farmacêutico Hospitalar: conhecimentos, habilidades e atitudes. Barueri: Manole, 2014. (Biblioteca virtual)
STORPIRTIS, Silvia. Ciências Farmacêuticas: Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (Biblioteca virtual)
CORRER, Cassiano J. A Prática Farmacêutica na Farmácia comunitária. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (Biblioteca virtual)

Complementar

BARROS, J. S. B.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Makron Brasil, 2007. (Biblioteca virtual)
COSTA, Marco Antônio F. da. Projeto de pesquisa. São Paulo: Vozes, 2012. (Biblioteca virtual)
CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. São Paulo: Penso, 2014. (Biblioteca virtual)
CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. Porto Alegre: Bookman, 2010. (Biblioteca virtual)
COSTA, Marco Antônio F. da. Projeto de pesquisa. São Paulo: Vozes, 2012. (Biblioteca virtual)
DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 2000. (Biblioteca virtual)



CURSO: Farmácia

DISCIPLINA: Biologia (Citologia/Histologia/Genética)

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

EMENTA

A disciplina aborda de maneira integrada as características morfológicas e funcionais de uma célula humana. É realizado o estudo das bases moleculares dos constituintes celulares e os mecanismos fundamentais pelos quais as células realizam suas atividades, a organização celular em tecidos e a transmissão hereditária das informações genéticas.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno para que ele seja capaz de identificar a integração entre os mecanismos celulares, teciduais e genéticos na constituição e funcionamento de um indivíduo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno para que ele seja competente em correlacionar as características morfológicas dos principais tipos celulares com suas funções em seus respectivos órgãos, assim como capacitar o aluno para que ele seja competente em identificar como tais características são influenciadas pelas informações genéticas.

COMPETÊNCIAS

Ao final da disciplina o aluno deverá ser competente em identificar as funções celulares de acordo com suas características morfológicas; identificar um tipo tecidual e sua função de acordo com o órgão em que se encontra; identificar a influência dos mecanismos genéticos hereditários e do processo de expressão gênica no funcionamento das células e dos tipos teciduais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Bases moleculares da constituição celular

2 Núcleo celular

2.1 Conformações da cromatina: heterocromatina e eucromatina



2.2 Nucléolo e região organizadora do nucléolo

2.3 Membrana nuclear

3 Ciclo celular

3.1 Interfase

3.2 Mitose

4 Organelas citoplasmáticas

4.1 Morfologia, estrutura e função dos ribossomos

4.2 Morfologia, estrutura e função dos retículos endoplasmáticos liso e rugoso

4.3 Morfologia, estrutura e função dos lisossomos

4.4 Morfologia, estrutura e função dos peroxissomos

4.5 Morfologia, estrutura e função dos complexos de golgi

4.6 Morfologia, estrutura e função dos microtúbulos

4.7 Morfologia, estrutura e função dos proteossomos

4.8 Morfologia, estrutura e função das mitocôndrias

5 Membrana citoplasmática

5.1 Estrutura e morfologia

5.2 Função de permeabilidade seletiva

5.3 Microscopia de hemácias em soluções hipotônica, isotônica e hipertônica

6 Tecido Epitelial

6.1 Características morfológicas e funcionais

6.2 Tipos de tecido epitelial

6.3 Microscopia de tecido epitelial

7 Tecido Conjuntivo

7.1 Características morfológicas e funcionais

7.2 Tipos de tecido conjuntivo

7.3 Microscopia de tecido conjuntivo

8 Tecido Nervoso

8.1 Características morfológicas e funcionais

8.2 Microscopia de tecido nervoso

9 Tecido Muscular

9.1 Características morfológicas e funcionais

9.2 Microscopia de tecido muscular

10 Expressão gênica

11 Genética Mendeliana

11.1 Genótipo

11.2 Fenótipo

11.3 Dominância

11.4 Recessividade

11.5 Alelo

11.6 Homozigose

11.7 Heterozigose

11.8 Cariótipo

12 Padrões clássicos de herança

12.1 Autossômico Dominante (Acondroplasia, Neurofibromatose e Doença de Huntington)

12.2 Autossômico Recessivo (Albinismo, Fenilcetonúria e Galactosemia)

12.3 Sexual Ligada ao Y (Hipertricose Auricular)

12.4 Sexual Ligada ao X Dominante (Síndrome do X-frágil)

12.5 Sexual Ligada ao X Recessiva (Daltonismo, Distrofia Muscular de Duchene e Hemofilia)

12.6 Microscopia de cromossomos

12.7 Cariótipo humano

13. Meiose

14. Alterações cromossômicas

14.1 Alterações cromossômicas numéricas

14.1.1 Síndromes de Down

14.1.2 Síndrome de Turner

14.1.3 Síndrome de Klinefelter

14.2 Alterações cromossômicas estruturais

14.2.1 Deleções

14.2.2 Inversões

14.2.3 Translocação Recíproca

14.2.4 Translocação Robertsoniana

14.2.5 Síndrome *Cri-du-chat*

14.2.6 Síndrome de Prader-Willi

14.2.7 Síndrome de Down por translocação robertsoniana

ESTRATÉGIA DE TRABALHO

As aulas teóricas são predominantemente expositivas, apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de bibliografia, propostas de leituras, exercícios, textos complementares, discussões no fórum e sugestão de literatura e filmes, quando possível. Em conjunto com a atividade do professor da disciplina, ocorre o fórum para



aprofundar discussões relevantes a cada disciplina. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo e palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria apresentada.

As aulas práticas têm como objetivo permitir ao aluno uma vivência através da experimentação que o familiarizará com a metodologia científica de investigação fundamentando, por meio da observação, conceitos práticos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;
- atividades complementares.
- relatório de aulas práticas

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*.

Básica

AARESTRUP, Beatriz Julião. Histologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Biblioteca virtual)
ALBERTS, Bruce. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Biblioteca virtual)
PIERCE, Benjamin A. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Biblioteca virtual)

Complementar

DE ROBERTIS, Edward M. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (Biblioteca virtual)
GAMBONI, Mercedes; MIZIARA, Elias. Manual de Citopatologia Diagnóstica. Barueri: Manole, 2013. (Biblioteca virtual)
JUNQUEIRA, L. C. Histologia Basica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. (Biblioteca virtual)
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (Biblioteca virtual)
LANDOWNE, David. Fisiologia celular. Porto Alegre: ArtMed, 201. (Biblioteca virtual)



CURSO: Farmácia

DISCIPLINA: Bioestatística

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 30 horas

EMENTA

A disciplina capacitará o aluno a aplicar conhecimentos de estatística descritiva, elementos de probabilidade e inferência estatística aos problemas e situações relativas à sua área de atuação farmacêutica.

OBJETIVOS

Desenvolver no aluno o domínio dos conceitos e das principais técnicas estatísticas e a interpretação dos resultados obtidos após a execução destas técnicas para aplicação na resolução de problemas das atividades acadêmicas desenvolvidas e na profissão farmacêutica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao término do curso, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender e trabalhar com conceitos básicos de estatística aplicada à área da saúde.
- Realizar análises estatísticas para situações de rotina a partir de dados coletados em qualquer área de atuação do farmacêutico.
- Utilizar ferramentas estatísticas descritivas e/ou indutivas para a melhor avaliação dos casos clínicos ou situações problemas.

COMPETÊNCIAS

Compreende a importância dos cálculos estatísticos para o universo onde está inserido como profissional da saúde. Conhece as ferramentas estatísticas envolvidas no desenvolvimento, produção, controle de qualidade e perfil de consumo de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos e correlatos sendo capaz de decidir pela melhor ferramenta estatística a ser utilizada. Compreende as relações entre gráficos, tabelas e a dependência entre elas. Compreende os parâmetros e informações qualitativas e quantitativas obtidas para qualquer tipo de análise que envolva a atuação do profissional farmacêutico. Reconhece a importância das informações estatísticas para resolução de problemas e orientação de pacientes e demais profissionais de saúde.



- Introdução à Estatística: Definição de Variável e tipos de Variáveis (Qualitativas e Quantitativas). Definição de variável aleatória. Diferença entre variável aleatória discreta e contínua. Conceito de População e Amostra. Exemplos de técnicas de amostragem (casual, agrupamento, estratificada e sistemática). Definição de estatística descritiva e estatística indutiva (inferência estatística).
- Distribuição de Frequências – Parte I: Conceito de classe e frequência. Apresentação de tabela de frequência e histograma (Diagrama de Pareto).
- Distribuição de Frequências – Parte II: Cálculo de Frequência simples (absoluta e relativa) e acumulada (absoluta e relativa).
- Medidas de Tendência Central e Posição – Parte I: Definição de média, mediana e moda. Determinação de quartis em um conjunto de dados. Gráfico de boxplot.
- Medidas de Tendência Central e Posição – Parte II: Cálculo de média e mediana em tabelas de distribuição de frequências.
- Medidas de Variação: Definição e cálculo de variância e desvio padrão em um conjunto de dados. Cálculo de Coeficiente de Variação.
- Distribuição Normal: Definição, características e representação gráfica de uma distribuição normal. Relação entre a distribuição normal e a média e a variância em uma população de dados.
- Teste Z. Definição de região de rejeição e não rejeição da hipótese. Definição de p-valor.
- Inferência Estatística: Definição de Nível ou grau de confiança e Nível de significância. Teste t. Cálculo de intervalo de confiança (margem de erro) para média ($N \leq 30$).
- Correlação Linear: Definição de correlação entre duas variáveis. Definição e exemplos de diagramas de dispersão de dados. Definição e cálculo de correlação linear. Interpretação de resultados de correlação linear ou Coeficiente de Pearson.
- Regressão Linear: Definição e aplicações das retas de regressão linear. Definição de variável explanatória (y; dependente) e variável resposta (x; independente). Definição e cálculo da equação de Reta de Regressão (Método dos Mínimos Quadrados). Interpretação de resultados de regressão linear.

As aulas são predominantemente expositivas, apoiadas nas diretrizes do plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com apoio de bibliografia, propostas de leituras, exercícios, textos complementares, discussões no fórum e sugestão de literatura e filmes, quando possível. Em conjunto com a atividade do professor da disciplina, ocorre o fórum para aprofundar discussões relevantes a cada disciplina. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo programático e o incentivo à pesquisa, o docente pode utilizar recursos como: artigos científicos, trabalhos individuais ou em grupo e palestras, que permitam aos alunos compreenderem na prática a teoria apresentada.

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- acompanhamento de frequência;
- acompanhamento de nota;
- desenvolvimento de exercícios e atividades;
- trabalhos individuais ou em grupo;
- estudos disciplinares;
- atividades complementares.

A avaliação presencial completa esse processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio de revisão e *feedback*.



Bibliografia básica

ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Biblioteca virtual)
BLAIR, R. Clifford. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson, 2013. (Biblioteca virtual)
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Biblioteca virtual)

Bibliografia Complementar

GLANTZ, Stanton A. Princípios de Bioestatística. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Biblioteca virtual)
MARIANO, Fabrício. Matemática Básica para Concursos. São Paulo: Método, 2015. (Biblioteca virtual)
MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. (Biblioteca virtual)
RODRIGUES, Maisa. Bioestatística. São Paulo: Pearson, 2014. (Biblioteca virtual)
ROSNER, Bernard. Fundamentos de Bioestatística. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2017. (Biblioteca virtual)

